

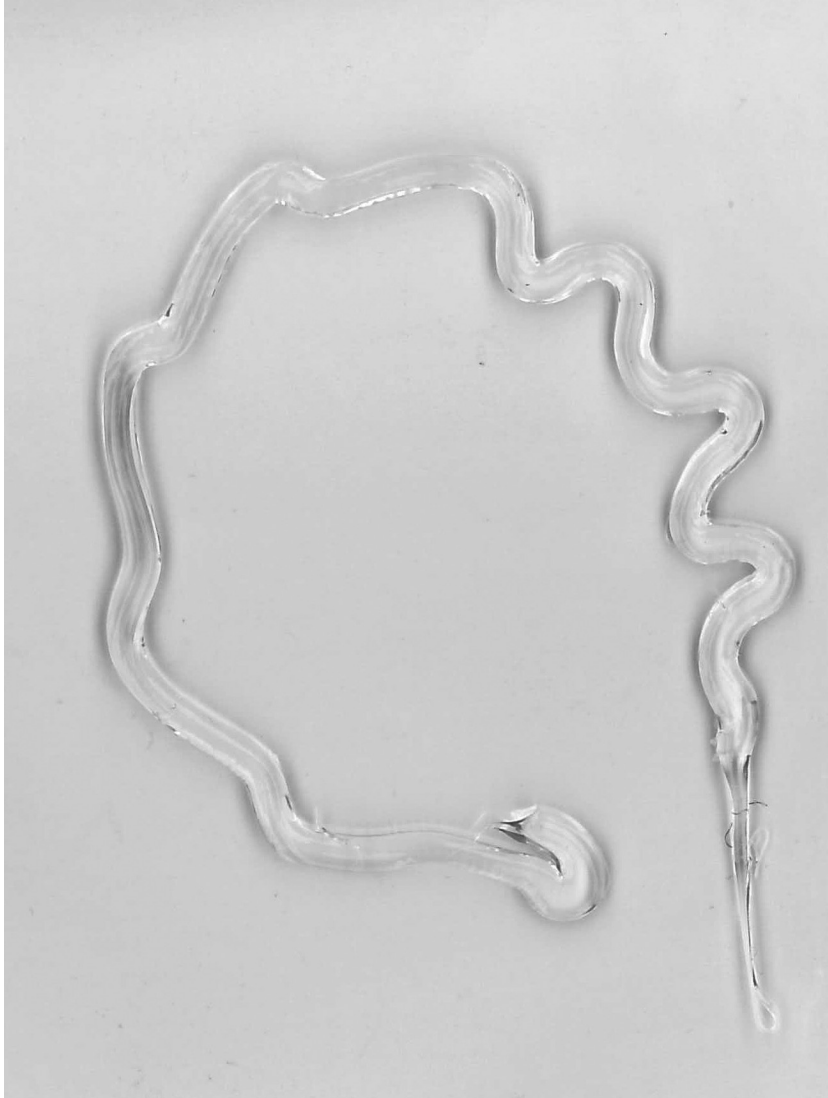
22 de Fevereiro, 2014
Rua das Gaivotas, nº 6
Lisbon, Portugal

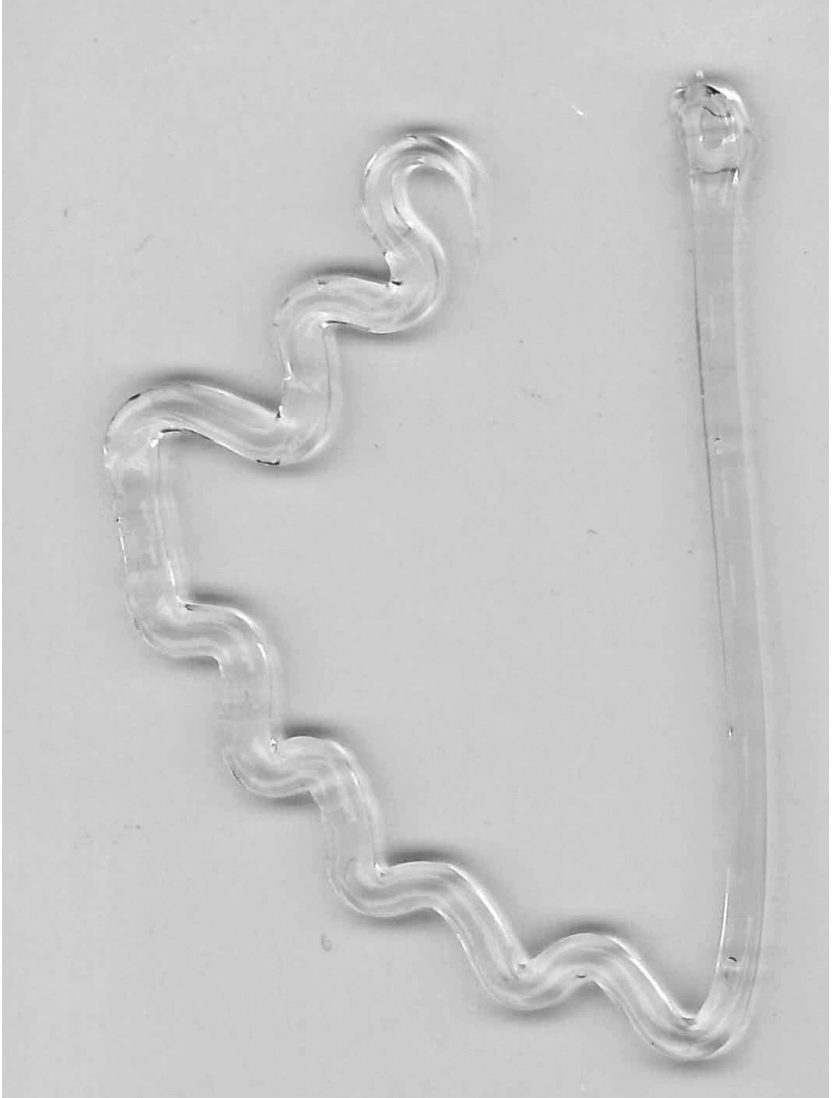


LEITURAS

1º leitura
Isabel Carvalho

2º leitura
Diogo Bento
Susana Pomba





I CANTO

Uma criatura anómala nasce no oceano. Comporta-se como um peixe mas crê que é (meia) humana.

II CANTO

Curiosa, procura a terra e dá à costa.

Frontal escama,
Sobe a escarpa,
- (a) Carpa

Entre iris,
Astro ascendente,
- Iridescente

Pé parente
(em) Respiro irmana,
- Membrana

Recente estrela
(em) Marcha fugidia,
- (a) Guia

Curso de saliva
Dedo desenha,
- Distância

(na) Orla
Projecta figura,
- Segura

III CANTO

*Sobre uma rocha encanta um sultão
e o seu exército. Ajuda-o a vencer pe-
rigos com os seus encantos.*

IV CANTO

*Casa-se com um príncipe. Tem filhos
humanos. Começa a ter saudades do
Oceano porque não consegue comu-
nicar.*

Âncora rocha
(de) Origem tecida,
- (é) Despida

Dia diante
do Fumo talha,
- (a) Batalha

Amuleto de espada
Forma ira,
- Obriga

Figo cofre
Abre chama,
- Inflama

(na) Pele Rasa
Esposa muda,
- (de) Espuma

Filhos em fio
Sementes salga,
- (a) Alga

(ser) de Lama
(e) de Lava,
- (é a) Cama

Coluna dobra
Memória agulha,
- (já) Mergulha

V CANTO

Foge e mergulha no Oceano. (Mas) Já não a reconhecem.

VI CANTO

Regressa à margem confusa e despersonalizada. Em terra esqueceram-se dela. Tenta ser humana (e normal).

Espiral fuga
(na) Água cortina,
- (em) Serpentina

Ante idêntico
Antes cardume,
- Reúne

(da) Assembleia erma
Recolhe amarga,
- (à) Margem

Gota nascente
Faminta tacteia,
- (a) Teia

Troca cauda
Espesso poço,
- (por) Osso

Seca (a) carne
Fere espinha,
- Caminha

(na) Duna eclipsa
Desfeita (de) fala,
- Cala

VII CANTO

Sentada na rocha, alguém (primeiro um génio e depois uma outra criatura) mostra-lhe a vantagem de viver nos dois mundos através de uma escama que permaneceu na testa.

VIII CANTO

Aprende a viver entre mundos através de uma mistura de linguagens. Metade do ano permanece em terra e a outra metade no Oceano.

Levante sopro
(da) Orelha dista,
- (à) Vista

Vem quem
Monstra,
- Mostra

Alça prudente
(o) Rude sábio,
- o Lábio

(outra) Cara curvada
Diante (da) sina,
- Ensina

Partícula lanterna
Enche vazio,
- (o) Cio

Voz lisa
(de) Gestos brusca,
- (ímpar) Busca

Anima letra
Músculos rede,
- (em) Sede

Trepa raiz
Peixe lança,
- (na) Semelhança

(de) Escasso nervo
(o) Pouco humano,
- (perfaz) Oceano

(e no) Lodo brilho
Finita cria,
- (já) Ria

IX CANTO

Narra as suas histórias acompanhada de humanos, peixes, algas e híbridos.

X CANTO

E tanto quanto se sabe com a ajuda de um calígrafo escreveu um poema...

(o) Diverso sintoma
Vulgar dançante,
- (a) Corrente

Eléctrica linha
Epiléptica cobra,
- Desdobra

(a) Anómala fábula
Híbrida escritura,
- (esta) Miniatura

(do) Califa calígrafo
Benevolente sargaço,
- (nele) Laço

(do) Oráculo ar
Jóia gema,
- (tiro) Tema

(em) Nívea vaga
Vertida em conto,
- (singular) Ponto



Isabel Carvalho

Clara Batalha

